



Relatório Mensal

EGAF11

Novembro 2025



Relatório Novembro - 25

EGAF11 | Ecoagro I Fiagro Imobiliário

OBJETIVO DO FUNDO

Auferir rendimentos e ganhos de capital advindos das aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA.

PÚBLICO-ALVO

Investidores em Geral

INÍCIO DO FUNDO

22 de dezembro de 2021

PRAZO DE DURAÇÃO

Indeterminado

TIPO

Condomínio Fechado

CATEGORIA ANBIMA

Gestão Ativa | Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ

41.224.330/0001-48

CÓDIGO ISIN

BREGAFTF006

TICKER B3

EGAF11

QUANTIDADE DE COTAS

3.131.914

QUANTIDADE DE COTISTAS

11.728

GESTOR

Eco Gestão de Ativos

CO-GESTOR

Multiplica – Crédito & Investimento

ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE

Vortex DTVM Ltda

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

1,2% a.a. sobre PL

TAXA DE PERFORMANCE

10% do que exceder CDI + 1% a.a.

TRIBUTAÇÃO

PF: Rendimentos isentos e 20% sobre ganho de capital e amortização

PJ: 20%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 310.084.005,10

COTA PATRIMONIAL

R\$ 99,01/ cota

VALOR DE MERCADO

R\$ 94,64 / cota

DIVULGAÇÃO DE RENDIMENTOS

2º dia útil

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS

Até 10º dia útil



Comentário do Gestor

Prezado Investidor, agradecemos o interesse no nosso fundo Ecoagro I Fiagro Imobiliário! Neste relatório vamos apresentar informações sobre a performance e as estratégias de gestão e de alocação do fundo, bem como, nossa visão do panorama macroeconômico e do setor agrícola.

Objetivo e estratégia

O objetivo do EGAF11 é realizar investimentos no agronegócio brasileiro por meio de aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente, Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), Fiagros ou FIDCs do Agro. A tese do fundo está calcada em selecionar os melhores Ativos do mercado majoritariamente do segmento da cadeia de insumos, setor mais resiliente do agro, alinhados a nossa meta de retorno de CDI + 3,5% a 4% a.a. líquido de imposto de renda para o investidor PF e com um balanço de riscos baixo. Para serem elegíveis os ativos precisam ter seus rendimentos indexados por CDI + spread, ser de séries seniores com subordinação de 20% a 30% ou de séries únicas com alienação fiduciária de percentual relevante da emissão, apresentar um rating proprietário “investment grade”, ter garantias constituídas líquidas e monetizáveis com boas razões em função do volume emprestado (LTV) e ter um fluxo operacional robusto e bem estruturado. A tese ainda permite adquirir em proporção pequena Ativos de empresas com garantias robustas, porém veda a aquisição de papéis de produtores rurais.

Além de selecionar e adquirir ativos no mercado primário, também faz parte da nossa estratégia realizar rotação de títulos da carteira no secundário de forma a aproveitar distorções em preços de mercado, alienando operações com ágio e aplicando em operações com deságio de preços.

Resumo

Patrimônio Líquido R\$ 310.084.005,1	Cota Patrimonial R\$ 99,01	Cota Mercado R\$ 94,64	Número de Cotistas 11.728
% PL Alocado 108,23%	Taxa Média Ativos Alvo CDI + 5,00% a.a.	Taxa média do Ativo CDI + 4,79% a.a.	Número de ativos 38
Exposição Geográfica 16 Estados	Exposição de Culturas 13+	Nº de Produtores Atendidos 38.983	Liquidez Média (30 dias) 517.493,89

Dividendos Mercado

Rendimentos (Novembro) R\$ 1,30 CDI + 4,30%	Rendimentos (2025) R\$ 15,19 CDI + 4,83%	Rendimentos (Acumulado) R\$ 63,17 CDI + 4,82% a.a.
--	---	---

O fundo alcançou um retorno contábil de 1,35% no mês e rentabilidade de 4,25% na cota de mercado contra um CDI de 1,05% (19 du). No ano, o fundo está rodando com um retorno contábil de 17,14% e rentabilidade à mercado de 31,54% contra 12,95% do CDI.

Desde o início do fundo em 22/12/2021, obtivemos um retorno no mercado secundário de 81,63% líquido de IR (com gross up, 113,30%) e um retorno contábil de 96,17% (129,04% com gross up), comparados a um CDI de 59,49%.

O resultado por cota do fundo foi de R\$ 1,33 que quando subtraídos dos rendimentos anunciados em 2 de dezembro (pagamento em 09-dez [7º du]) de R\$ 1,30 incrementou o resultado retido em 0,03 por cota para 0,52. No ano, até novembro, geramos R\$ 15,57 de resultado por cota versus R\$ 15,19 distribuídos.

A liquidez do fundo, representada pela média das negociações diárias dos últimos 30 dias, se manteve em torno de R\$ 517 mil.

No mês de novembro, vendemos parcialmente 7 papéis totalizando R\$ 7,54 milhões e adquirimos 3 (Coopernorte 413º, Panorama 388º e Spaço) no volume de R\$ 5,14 milhões, aumentando o número de ativos da carteira para 38 e a pulverização do número de clientes associados aos recebíveis elegíveis cedidos fiduciariamente em garantia de 38.983.

Os juros recebidos no período totalizaram R\$ 4,923 milhão ou R\$ 1,49/cota, provenientes de seis ativos, em linha com o esperado, reforçando o histórico de 100% de adimplênci desde a criação do fundo.

Após as ações e recebimentos acima, o patrimônio líquido se mantém em R\$ 310 milhões, a alocação em ativos alvo foi de 107,91% para 108,23% com média de rentabilidade de CDI + 5% a.a., com caixa de R\$ 7 milhões, suficiente para pagar os rendimentos e fazer novas compras no volume de R\$ 2,5 milhões.

Do lado macroeconômico doméstico, o ambiente segue evoluindo de forma construtiva do ponto de vista inflacionário. Os principais índices de preços no atacado (IGP-DI, IGP-M e IPA) registram deflação no acumulado de 12 meses, movimento que tende a se refletir, ainda que de forma mais moderada, na inflação ao consumidor. Como resultado, as expectativas vêm se reancorando gradualmente em torno da meta.

Esse cenário abre espaço para o início de um ciclo de flexibilização monetária. Após os últimos comunicados do Copom, o mercado passou a concentrar as expectativas de corte da Selic entre janeiro e março de 2026, com perspectiva de reduções adicionais ao longo do próximo ano. Nossas projeções indicam inflação próxima de 4,4% ao final de 2025 e em torno de 3,6% em 2026, reforçando os fundamentos para a queda dos juros.

Na atividade, apesar dos dados mais recentes do 3º tri confirmarem que a economia brasileira perdeu tração, o agro segue sendo o motor do crescimento do país com 10,1% de crescimento contra o mesmo trimestre do ano anterior. O cenário que se desenha é o de uma economia doméstica em desaceleração, enquanto o próprio agro segue com sustentação por estar mais ancorado no mercado externo e na dinâmica de exportações.

No cenário internacional, o contexto permanece mais desafiador. O recente corte de juros nos Estados Unidos ocorreu em meio a sinais mistos de inflação e mercado de trabalho ainda resiliente, conforme

os últimos dados de emprego. A decisão dividida no Federal Reserve mantém incertezas quanto à continuidade do afrouxamento monetário, sustentando um dólar globalmente mais forte. Para o Brasil, isso implica um câmbio estruturalmente mais elevado, fator que tende a beneficiar setores exportadores, que é o caso do agro.

Do lado fiscal, os riscos seguem relevantes. A dificuldade de cumprimento do arcabouço fiscal e o uso crescente de endividamento para financiar despesas correntes reforçam as preocupações com a trajetória das contas públicas, especialmente em um ambiente pré-eleitoral. Esse contexto limita uma redução mais acelerada dos juros e segue como ponto de atenção para os mercados.

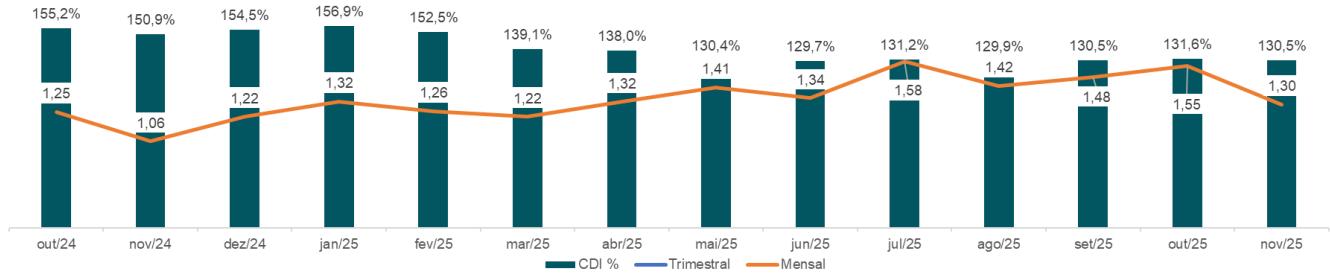
Em síntese, a combinação de inflação em desaceleração, perspectiva de início do ciclo de cortes da Selic e um cenário externo ainda restritivo define o pano de fundo macroeconômico atual. Apesar das incertezas fiscais, o ambiente aponta para melhora gradual das condições financeiras ao longo de 2026, com impactos positivos para ativos sensíveis à queda dos juros e setores voltados à exportação.

Assim, seguimos confiantes de que a combinação de: (1) disciplina rigorosa na seleção de ativos baseada no tripé subordinação, pulverização e excesso de garantia, (2) diversificação regional, (3) monitoramento ativo contínuo e (4) gestão diligente e preventiva continuará permitindo ao fundo capturar as oportunidades desse novo ciclo do agronegócio e atravessar períodos de instabilidade sem comprometer sua rentabilidade e solidez.

Rendimentos

Desde o início do fundo, distribuímos um total de rendimentos de R\$63,17 por cota, o que equivale a CDI +4,82%. Destes, R\$17,83 foram distribuídos em 2022, R\$16,19 em 2023, R\$13,97 em 2024 e R\$ 15,19 no ano vigente. No mês novembro, distribuímos R\$1,30 por cota ou CDI + 4,30% a.a. Esses rendimentos foram pagos no sétimo dia útil do mês, com data ex no fechamento do mercado do segundo dia útil do mês de outubro.

Rendimentos		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Ano	Desde o Início
2022*	EGAF11			3,98			5,29			4,36			4,2	17,83	17,83
	CDI %			165,97%			179,69%			128,02%			127,19%	151,63%	151,63%
	CDI +			6,53%			9,49%			3,53%			3,47%	5,95%	5,95%
	IPCA +			3,35%			7,84%			13,04%			12,31%	9,16%	9,16%
	D.U			62			62			65			62	251	251
2023	EGAF11	1,47	1,2	1,54	1,2	1,47	1,4	1,4	1,5	1,29	1,33	1,2	1,18	16,18	34,01
	CDI %	128,31%	128,14%	128,85%	129,80%	128,94%	129,96%	130,22%	132,85%	131,31%	134,60%	132,24%	132,92%	130,63%	141,64%
	CDI +	3,66%	3,64%	3,73%	3,86%	3,74%	3,88%	3,91%	4,12%	3,87%	4,18%	3,75%	3,74%	3,84%	4,95%
	IPCA +	10,89%	4,77%	9,10%	8,41%	14,84%	19,20%	16,41%	14,93%	13,57%	14,03%	12,35%	8,17%	12,39%	10,70%
	D.U	22	18	23	18	22	21	21	23	20	21	20	20	249	500
2024	EGAF11	1,28	1,07	1,12	1,2	1,13	1,08	1,24	1,18	1,14	1,25	1,06	1,22	13,97	47,98
	CDI %	136,70%	139,24%	142,78%	143,85%	145,70%	149,91%	148,95%	143,41%	146,44%	155,19%	150,89%	154,46%	146,47%	143,04%
	CDI +	4,12%	4,16%	4,29%	4,35%	4,40%	4,50%	4,57%	4,54%	4,56%	4,69%	4,75%	4,87%	4,48%	4,81%
	IPCA +	10,85%	3,84%	13,73%	10,72%	9,37%	12,93%	11,18%	15,48%	9,77%	10,02%	11,20%	11,54%	10,92%	10,76%
	D.U	22	19	20	22	21	20	23	22	21	23	19	21	253	753
2025	EGAF11	1,32	1,26	1,22	1,316	1,41	1,34	1,58	1,42	1,48	1,55	1,30		15,19	63,17
	CDI %	156,93%	152,54%	139,06%	138,02%	130,42%	129,7%	131,20%	129,90%	130,51%	131,6%	130,49%		136,01%	141,35%
	CDI +	6,78%	6,66%	5,06%	5,12%	4,19%	4,14%	4,39%	4,21%	4,29%	4,45%	4,30%		4,83%	4,82%
	IPCA +	17,63%	2,43%	10,81%	13,68%	15,69%	15,93%	16,58%	21,33%	20,26%	20,83%	20,58%		16,18%	12,07%
	D.U	22	20	19	20	21	20	23	21	22	23	19		230	983



Considerando o desempenho histórico do fundo e o valor da cota negociada em bolsa, elaboramos uma tabela de sensibilidade para avaliar o ganho de rendimento com base no preço de compra. Como pagamos com base no valor da cota patrimonial e atualmente estamos operando com um valor de mercado comprimido, faz com que os cotistas estejam obtendo retornos superiores ao nosso alvo (sem considerar a volta do preço para o valor justo, que elevaria sobremaneira esta rentabilidade). Abaixo apresentamos as rentabilidades na base CDI+ associado a cada preço de compra.

Rendimento	D.U	CDI+	CDI+ *	DY (Mês)	DY (3 meses)	DY (12 Meses)
1,18	20,00	0,89%	5,05%	1,19%	3,74%	16,30 %
1,28	22,00	0,97%	5,01%	1,32%	3,81%	16,53%
1,07	19,00	0,80%	4,97%	1,12%	3,75%	16,55%
1,12	20,00	0,83%	5,02%	1,19%	3,69%	16,35%
1,20	22,00	0,89%	4,92%	1,28%	3,63%	16,43%
1,13	21,00	0,83%	4,95%	1,21%	3,68%	16,12%
1,08	20,00	0,79%	5,01%	1,19%	3,78%	16,25%
1,24	23,00	0,91%	4,97%	1,35%	3,78%	15,97%
1,18	22,00	0,87%	4,90%	1,23%	3,71%	14,90%
1,14	21,00	0,84%	4,94%	1,23%	3,87%	15,38%
1,25	23,00	0,93%	4,86%	1,42%	4,14%	16,00%
1,06	20,00	0,79%	4,67%	1,21%	3,90%	15,87%
1,22	21,00	0,93%	4,88%	1,40%	4,16%	16,05 %
1,32	22,00	1,01%	4,98%	1,59%	4,38%	16,87 %
1,26	20,00	0,99%	4,96%	1,47%	4,55%	16,63 %
1,22	19,00	0,96%	4,96%	1,33%	4,23%	15,62 %
1,32	20,00	1,06%	4,87%	1,44%	4,18%	15,79 %
1,41	21,00	1,14%	4,88%	1,49%	4,20%	15,49 %
1,34	20,00	1,10%	4,68%	1,42%	4,33%	15,87 %
1,58	23,00	1,28%	4,99%	1,67%	4,65%	16,20 %
1,42	21,00	1,16%	4,70%	1,51%	4,67%	16,54 %
1,48	22,00	1,22%	4,59%	1,59%	4,83%	17,08 %
1,55	23,00	1,28%	4,62%	1,68%	4,82%	17,52 %

Tabela de Sensibilidade	
Preço	CDI +
91,50	4,88%
92,00	4,77%
92,50	4,67%
93,00	4,57%
93,50	4,47%
94,00	4,37%
94,50	4,27%
95,00	4,18%
95,50	4,08%
96,00	3,99%
96,50	3,89%
97,00	3,80%

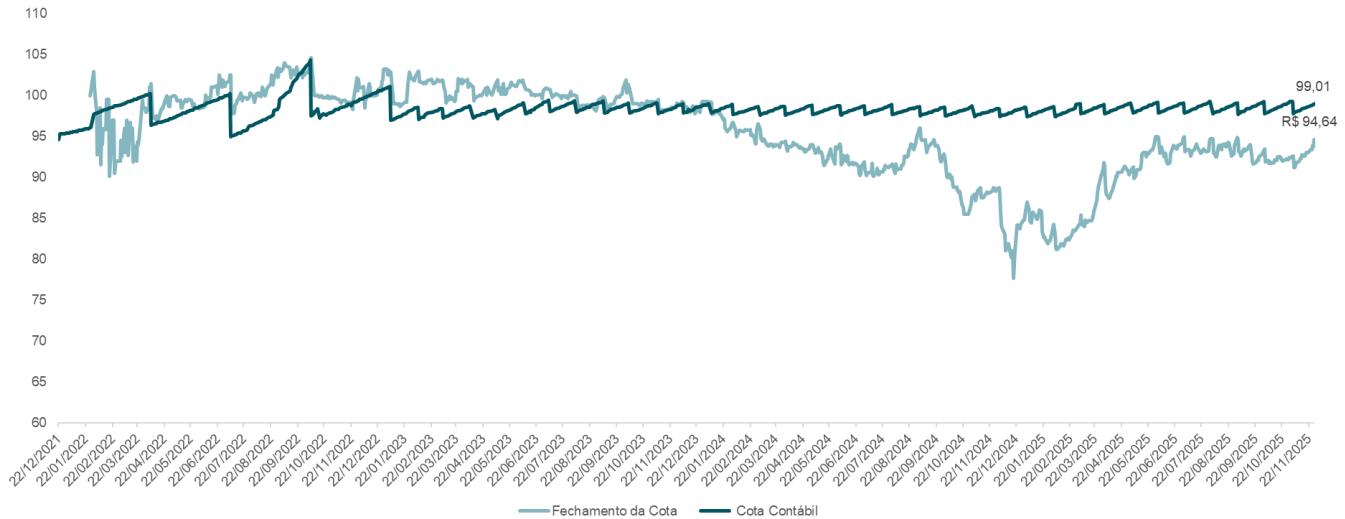
Movimento da cota

Cota de Mercado

A cota de mercado tem sido bastante volátil nos últimos meses devido às incertezas no setor agropecuário, fechando o mês em 94,64 contra um outubro de 92,30 resultando em um retorno ajustado aos rendimentos de 4,25% no mês, em comparação com o CDI de 1,05%. No ano, quando calculamos o retorno ajustado aos rendimentos a partir da cota de dezembro do ano anterior de 84,80, temos uma rentabilidade de 31,54%.

Cota Patrimonial

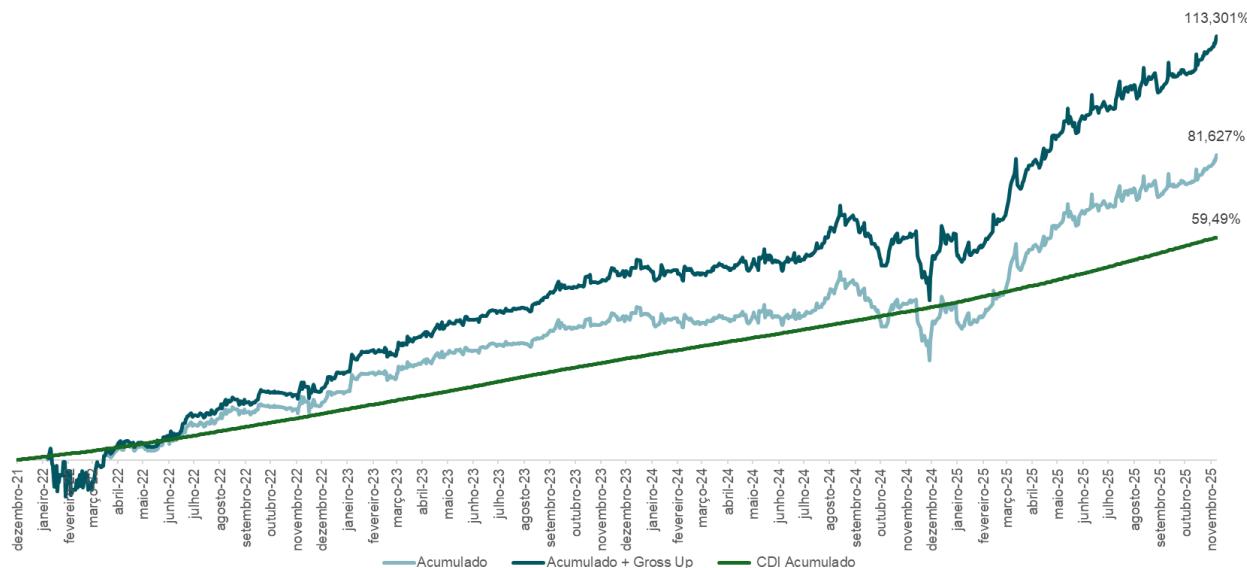
Por outro lado, a cota patrimonial reflete o valor fundamentalista dos ativos que compõem a carteira. No fechamento do mês, a cota patrimonial foi de 99,01 em novembro contra 99,23 em outubro, o que representa uma performance no mês de 1,35% ajustada pelos rendimentos (CDI 1,05%).



Rentabilidade acumulada no secundário desde o IPO

Abaixo, segue o gráfico de rentabilidade para o investidor que investiu R\$ 100,00 no IPO em 22-12-2021. A linha do meio é o retorno líquido de IR, a linha superior é o retorno bruto de IR (gross up) e a linha de baixo é o CDI acumulado desde o IPO.

De 22-dez-21 até nov-25, o investidor teve um resultado de 81,63% e com gross up de 113,30%, contra um CDI de 59,49%. Gostamos de apresentar o valor com gross up, pois esta é a rentabilidade que o investidor deve utilizar para comparar com outros investimentos de sua carteira que pagam impostos.



Rentabilidade Mercado		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2021	EGAF11													0,00%	0,00%
	CDI													0,24%	0,24%
	CDI +													0,00%	0,00%
2022	EGAF11	3,00%	-10,70%	7,10%	5,40%	-1,30%	2,60%	4,50%	2,60%	-0,10%	1,40%	2,12%	1,23%	18,20%	18,20%
	CDI	0,73%	0,76%	0,93%	0,83%	1,03%	1,02%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,39%	12,66%
	CDI +	30,37%	-79,76%	96,52%	81,20%	-23,52%	21,10%	51,16%	17,16%	-13,23%	4,20%	14,65%	1,16%	5,17%	4,78%
2023	EGAF11	2,97%	1,46%	1,11%	0,58%	1,88%	0,66%	1,19%	0,15%	3,26%	-0,45%	1,38%	1,38%	17,66%	39,08%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,89%	13,04%	27,36%
	CDI +	23,04%	7,72%	-0,13%	-4,63%	8,91%	-4,80%	1,42%	-10,21%	32,65%	-15,95%	5,90%	6,25%	4,14%	4,47%
2024	EGAF11	-1,62%	0,65%	-0,48%	0,88%	0,75%	-1,07%	1,14%	5,25%	-0,93%	-5,34%	3,51%	-3,12%	-0,83%	38,07%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,84%	0,93%	0,79%	0,93%	10,88%	41,21%
	CDI +	-25,72%	-1,90%	-15,16%	-0,13%	-0,95%	-32,16%	2,59%	62,84%	-19,13%	-50,48%	42,36%	-38,85%	-10,52%	-0,74%
2025	EGAF11	-0,73%	2,34%	10,39%	0,58%	6,65%	0,67%	1,63%	1,14%	0,48%	0,86%	4,25%		31,54%	81,63%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%		12,95%	59,49%
	CDI +	-18,04%	18,23%	226,68%	-5,82%	89,11%	-5,14%	3,99%	-0,27%	-8,02%	-4,38%	51,20%		18,18%	3,36%

Liquidez e Número de cotistas

O fundo manteve sua média diária de liquidez em torno de R\$ 517 mil com o aumento no número de cotistas de 11.598 para 11.728.



Eventos

Juros/Amortização

Em novembro, tivemos um pequeno volume de recebimentos, adicionando ao caixa do fundo R\$ 4.923 milhões ou R\$ 1,49, distribuídos em 6 eventos que ocorreram em 6 Ativos que representam 24,08% do PL. Todos os eventos aconteceram conforme o esperado, com zero de atraso e 100% de adimplênci.

Evento	Ativo	Valor (R\$)	Valor/Cota (R\$)	Data de Pagamento	Exposição (R\$)	Exposição(%PL)
Juros	Supply IV	747.711,72	0,23	06/11/2025	15.696.914,18	5,06%
Juros	Nativa	1.422.511,38	0,43	28/11/2025	29.291.272,68	9,45%
Juros	Agrofito Produtores	1.002.087,34	0,30	28/11/2025	11.964.000,00	3,86%
Juros	Pisani	245.896,94	0,07	21/11/2025	5.823.887,70	1,88%
Juros	Rumo	584.532,93	0,18	28/11/2025	2.625.000,00	0,85%
Juros	Panorama	920.579,50	0,28	28/11/2025	920.579,50	2,98%
Total		4.923.319,81	1,49		66.321.654,06	24,08%

Compras

Ativos	Emissão	Série	Razão de Garantia	% Sub	Clientes Elegíveis	Valor R\$	Taxa %
Coopernorte	413º	Sênior	118,00%	30,00%		R\$ 4.101.334,32	CDI+5,20%
Panorama	388º	Sênior	157,00%	30,00%	311	R\$ 39.455,33	CDI+5,50%
Spaço	363º	Sênior	110,00%	55,00%		R\$ 1.006.982,84	CDI+4,00%
Total						R\$ 5.147.772,49	

Vendas

Ativos	Emissão	Série	Razão de Garantia	% Sub	Clientes Elegíveis	Valor R\$	Taxa %
Casa Fértil	250º	Sênior	110,00%	30,00%		1.756.812,13	CDI+5,00%
Cultivar	399º	Sênior	110,00%	50,00%		1.767.457,73	CDI+5,50%
Agrofarm	227º	Sênior	108,70%	30,00%		53.665,81	CDI+5,00%
Plantar	226º	Sênior	115,00%	30,00%		107.331,62	CDI+5,00%
Conceito	345º	Sênior	130,00%	50,00%		2.002.600,45	CDI+5,00%
Regional Agro	169º	Sênior	151,00%	30,00%		1.500.935,74	CDI+5,00%
Agro Brasil	197º	Sênior	115,00%	30,00%		350.054,01	CDI+5,00%
Total						7.538.857,49	

Carteira

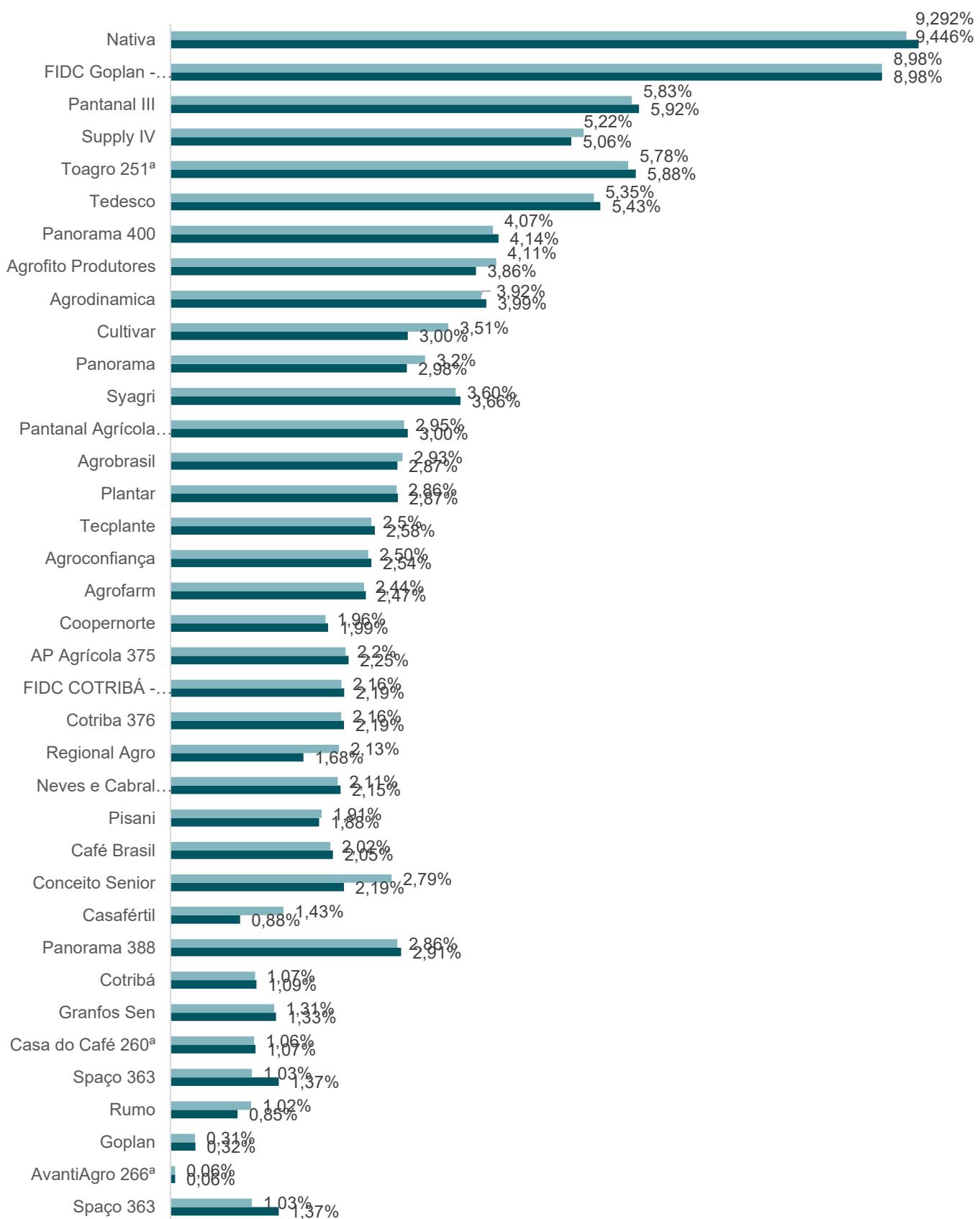
Terminamos o mês de outubro com 108,23% do PL alocado em ativos alvo com taxa média de CDI + 5,00% a.a. (taxa de emissão) ou CDI + 4,79 %a.a. (taxa de mercado).

Composição do PL	Valor (R\$)	Taxa Média	%PL
Ativos Financeiros	335.600.362,00	CDI+5,00%	108,23%
Disponibilidades/Caixa	7.015.351,59	CDI	2,26%
Provisões Total	- 32.531.708,85		-10,49%
PL	310.084.005,10		

Este nível de participação do PL (108,23%) é função de aplicação em novos ativos com funding de compromissada reversa no valor de R\$ 30 milhões. Como as aplicações possuem uma taxa superior ao custo da compromissada, o impacto no resultado é um acréscimo de rentabilidade na última linha.

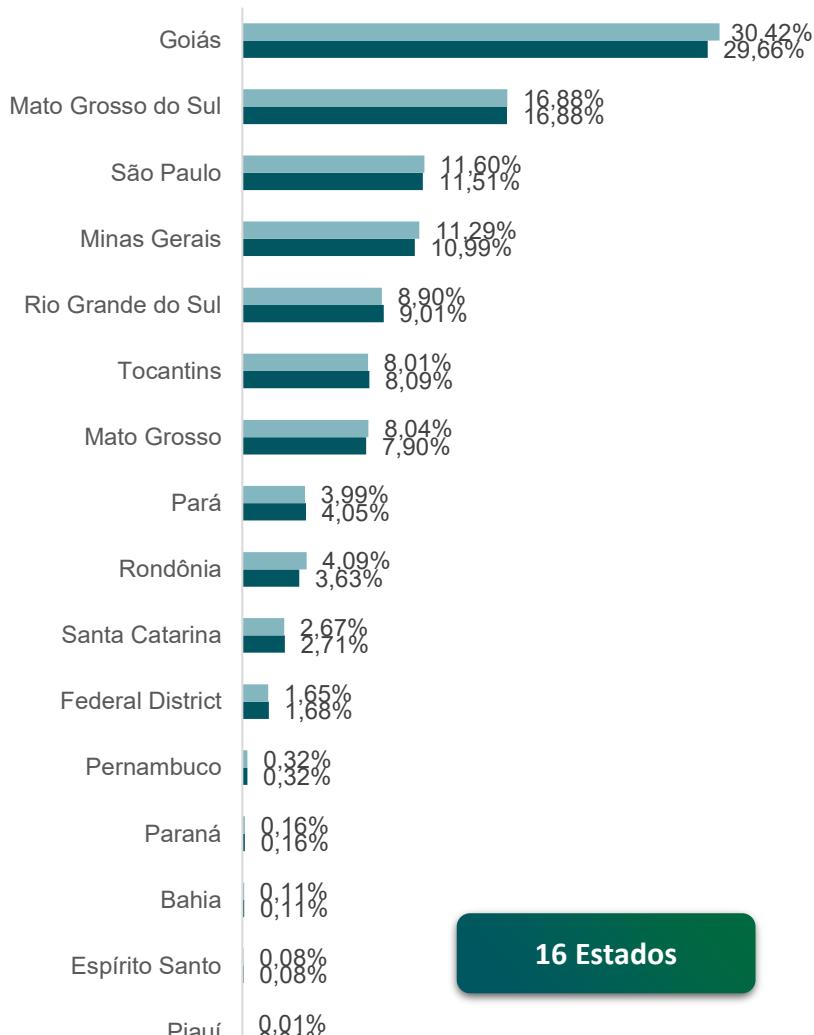
Abaixo apresentamos a evolução de cada Ativo Alvo em função do PL nos meses de novembro e outubro. A maior exposição é Nativa com 9,45% do PL, a segunda maior, Goplan (8,69%), a terceira, Pantanal com 5,92%, Toagro com 5,88% do PL, seguida por Tedesco com 5,43% e Supply 5,06%. Excluindo o top 6, o fundo está com menos de 4,14% de exposição em todas as alocações e reduzindo rápido até chegar a 0,06% no papel de menor concentração.

Participação de Ativos (%PL)



Mais abaixo apresentamos os movimentos em função do PL das exposições por estados do Brasil e por culturas. As maiores exposições estão nos estados de GO, MS, SP, MG, RS e TO. Todas as regiões alocadas possuem um excelente histórico de produtividade e resiliência em sua produção agrícola. Em termos de culturas/produtos atendidos pelas empresas comercializadoras de insumos que financiamos, as maiores exposições estão em soja (50%), milho (26%) e café (4,3%). Em termos de preferência de pagamentos, 87% são de classe sênior (que não se subordinam a nenhuma outra classe) e 13% de cota única. Perceba que NÃO há cotas mezanino e nem juniores. Em relação a tese de investimentos, 88% alocados na cadeia de insumos e 12% em teses oportunísticas de empresas (Middle) de diversos segmentos (armazenagem, beneficiamento e tratamento de sementes, indústria de transformação, produção de gaiolas para frangos, entre outros).

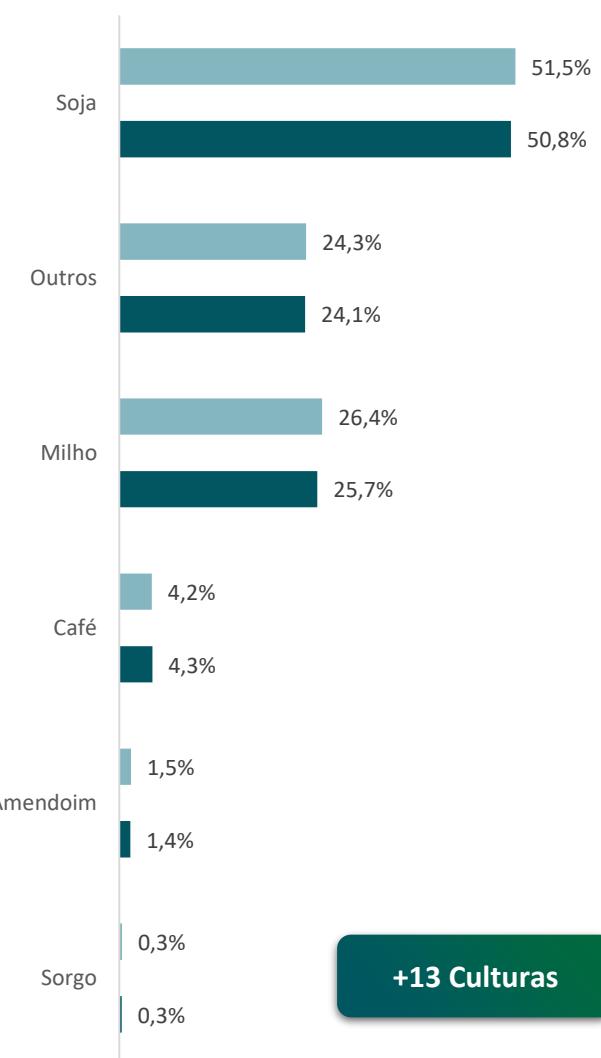
Participação por Estado x PL (%)



16 Estados

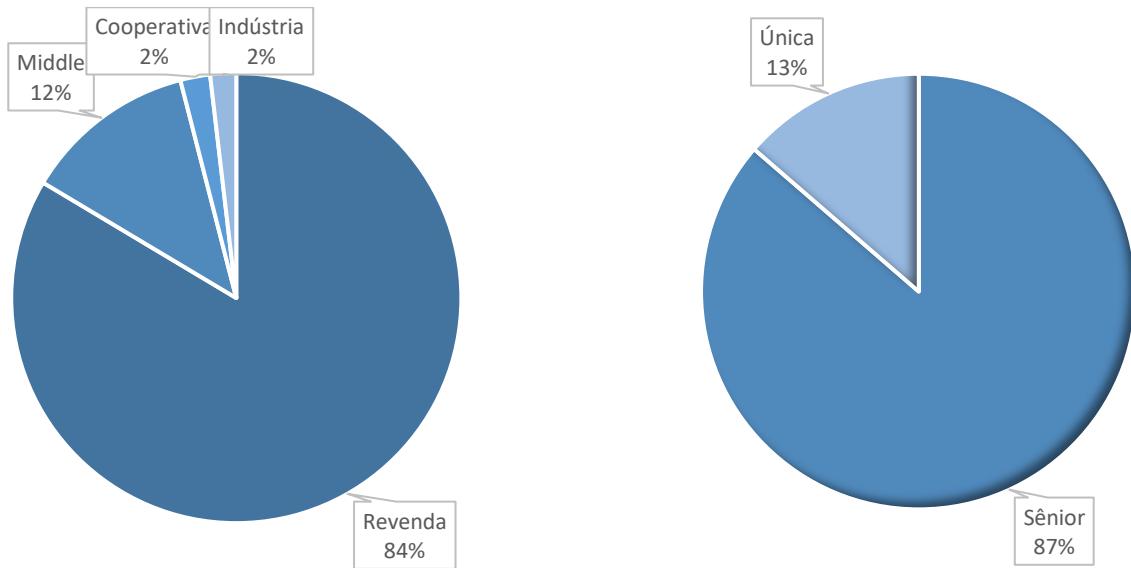
■ out-25 ■ nov-25

Participação por cultura (%PL)



+13 Culturas

■ out-25 ■ nov-25



Carteira de Ativos

Ativo	Emissão	Classe	Segmento	Vencimento	Taxa de Emissão (%)	Períocidade dos Pagamentos	Valor de Mercado	Concentração (%PL)
1. Nativa	185#	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a	Semestral	29.291.272,68	9,45%
2. Goplan - SÉNIOR II	Flagro - FIDC	Sênior	Revenda	31/10/2028	CDI + 5,00% a.a	Semestral	26.944.503,96	8,69%
3. Pantanal	306#	Sênior	Revenda	29/12/2028	CDI + 4,00% a.a	Semestral	18.348.491,41	5,92%
4. Toagro	251#	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a	Semestral	18.219.065,05	5,88%
5. Primo Tedesco	301#	Sênior	Middle	30/01/2032	CDI + 6,00% a.a	Trimestral	16.834.351,09	5,43%
6. Supply IV	334#	Sênior	Middle	07/11/2028	CDI + 5,25% a.a	Semestral	15.696.914,18	5,06%
7. Panorama	400#	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a	Anual	12.842.794,54	4,14%
8. Agrodinamica	255#	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a	Semestral	12.364.702,53	3,99%
9. Agrofito Produtores	216#	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a	Semestral	11.196.000,00	3,86%
10. Syagri	344#	Sênior	Revenda	28/12/2028	CDI + 5,00% a.a	Semestral	11.355.622,13	3,66%
11. Cultivar	399#	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a	Semestral	9.294.961,51	3,00%
12. Pantanal Agrícola	229#	Sênior	Revenda	30/06/2028	CDI + 4,00% a.a	Semestral	9.290.811,97	3,00%
13. Panorama	202#	Sênior	Revenda	30/11/2026	CDI + 5,00% a.a	Semestral	9.255.666,80	2,98%
14. Panorama	388#	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a	Anual	9.031.563,57	2,91%
15. Plantar	276#	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a	Semestral	8.900.910,63	2,87%
16. Agrobrasil	197#	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a	Semestral	8.884.652,63	2,87%
17. Tecplanté	204#	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a	Semestral	7.998.138,13	2,58%
18. Agroconfiança	252#	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a	Semestral	7.868.087,10	2,54%
19. AgroFarm	227#	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a	Semestral	7.645.916,61	2,47%
20. AP Agrícola	375#	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 4,75% a.a	Semestral	6.972.509,72	2,25%
21. Cotribá	Flagro - FIDC	Sênior	Revenda	30/06/2027	CDI + 4,50% a.a	Semestral	6.803.034,80	2,19%
22. Cotribá	376#	Sênior	Revenda	30/06/2029	CDI + 5,20% a.a	Anual	6.794.038,03	2,19%
23. Conceito	345#	Sênior	Revenda	29/06/2029	CDI + 5,00% a.a	Semestral	6.792.998,61	2,19%
24. Neves e Cabral	262#	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a	Semestral	6.658.612,55	2,15%
25. Café Brasil	190#	Única	Indústria	30/09/2027	CDI + 4,50% a.a	Anual	6.362.153,19	2,05%
26. Coopernorte	192#	Sênior	Cooperativa	30/09/2026	CDI + 4,50% a.a	Anual	6.171.291,88	1,99%
27. Pisani	228#	Única	Middle	20/02/2029	CDI + 5,00% a.a	Mensal	5.823.887,70	1,88%
28. Regional Agro	169#	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a	Semestral	5.204.208,58	1,68%
29. Spaco	363#	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 4,00% a.a	Semestral	4.241.367,97	1,37%
30. Coopernorte	413#	Sênior	Corporativa	30/09/2030	CDI + 5,20% a.a	Semestral	4.200.655,11	1,35%
31. Granfao	385#	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a	Semestral	4.131.019,63	1,33%
32. Cotribá/Cargill	196#	Sênior	Revenda	30/06/2027	CDI + 4,80% a.a	Anual	3.365.999,86	1,09%
33. Casa do Café	260#	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a	Semestral	3.329.449,13	1,07%
34. Casa Fértil	250#	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a	Semestral	2.722.383,02	0,88%
35. Rumo	314#	Sênior	Revenda	30/11/2028	CDI + 6,00% a.a	Anual	2.625.000,00	0,85%
36. Goplan	145#	Sênior	Revenda	30/12/2025	CDI + 5,00% a.a	Semestral	976.949,04	0,32%
37. Agrofarm	408#	Sênior	Corporativa	30/11/2026	CDI + 5,50% a.a	Semestral	210.659,61	0,07%
38. Avanti Agro III	266#	Sênior	Revenda	31/08/2028	Dólar + 9,00% a.a.	Anual	181.717,41	0,06%
Total							R\$ 335.600.362,36	108,23%

Todos os Ativos adquiridos pelo fundo são de classe sênior com 20 a 50% de subordinação ou de classe única com AF de garantia real de % relevante da emissão, com cessão fiduciária ou plena de recebíveis numa razão entre 100% e 150% do valor da emissão e com uma quantidade de potenciais clientes a serem cedidos de mais de 38.983. Ou seja, a pulverização não se restringe apenas aos 38 ativos, mas também na quantidade de clientes elegíveis subjacentes a cada ativo adquirido pelo fundo. Neste sentido, avaliamos o risco de não pagamento dos papéis que compõem o fundo como sendo muito baixo, ou “virtualmente zero”.

Resultado

A rentabilidade acumulada do fundo desde o início (22-dez-21), base novembro-2025, está em 96,17% ou **CDI + 5,41%** e superam em muito o CDI, que no mesmo período, foi de 59,49%. Enquanto no mês a rentabilidade foi de **1,35%** contra um CDI rendendo 1,05% em 19 dias úteis.

Resultado contábil mensal (novembro/25)

Resultado	Set/25	Out/25	Nov/25	YTD	Início
Cota Patrimonial Final	99,16	99,23	99,01	99,01	99,01
Cota Mercado	92,96	92,30	94,64	94,64	94,64
Rentabilidade	1,62%	1,58%	1,35%	17,14%	96,17%
CDI	1,22%	1,28%	1,05%	12,95%	59,49%
% CDI	132,50%	124,09%	128,64%	132,36%	161,67%
Spread CDI	4,58%	3,38%	4,03%	4,07%	5,41%
Dias Úteis	22	23	19	230	983
Cotistas	11.379	11.598	11.734	11.734	11.734
Cotas	3.131.914	3.131.914	3.131.914	3.131.914	3.131.914

Resultado contábil por cota (novembro/25)

Resultado	Set/25	Out/25	Nov/25	YTD	Início
Resultado/Cota	1,58	1,55	1,33	15,57	67,56
Rendimentos/ Cota	1,48	1,55	1,30	15,19	63,17
Resultado Retido/Cota	0,49	0,49	0,52	0,52	0,52
Nº de Cotas	3.313.914	3.313.914	3.313.914	3.313.914	3.313.914

No mês, o resultado por cota (RPC) do fundo foi de R\$ 1,33 que após deduzir o rendimento de R\$ 1,30, gerou um aumento de 0,03 no resultado retido para R\$ 0,52.

Panorama Macroeconômico

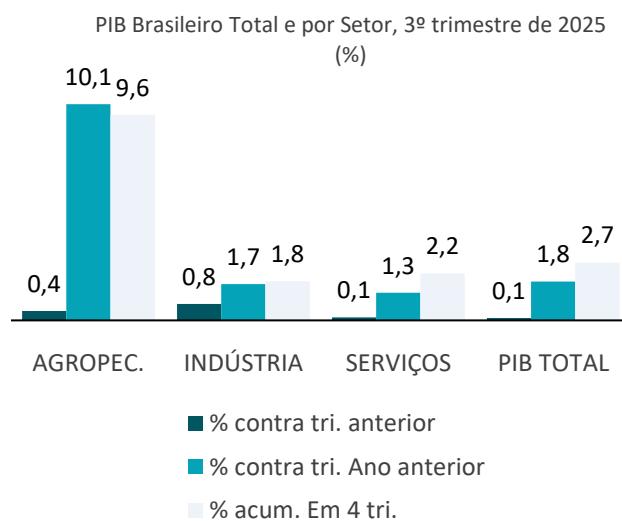
Atividade Econômica

Os dados mais recentes confirmam que a economia brasileira perdeu tração ao longo do 3º trimestre e entrou no 4º trimestre em ritmo mais fraco. O PIB do 3T25 avançou apenas 0,1% na comparação com o trimestre anterior e 1,8% contra o 3T24; no acumulado de quatro trimestres, a economia ficou em 2,7%, abaixo do ritmo observado no início do ano (de 3,6% no 1T25 para 3,3% no 2T25 e 2,7% no 3T25).

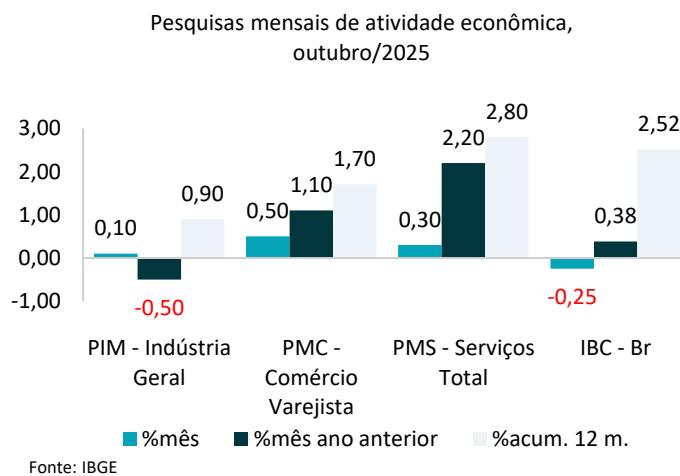
A decomposição reforça que o crescimento vem ficando **cada vez mais concentrado no agronegócio**. Na comparação contra o mesmo trimestre do ano anterior, o agro registra alta de 10,1%, enquanto **indústria (1,7%)** e **serviços (1,3%)** avançaram bem menos; já no acumulado em quatro trimestres, o **agro acelerou para 9,6%**, ao passo que **indústria (1,8%)** e **serviços (2,2%)** exibem desaceleração em relação ao trimestre anterior (indústria de 2,4% para 1,8% e serviços de 2,9% para 2,2%). **Sem esse impulso do agro, o PIB poderia ter vindo negativo.** Nos vetores de sustentação do crescimento, a taxa de investimento no 3T25 fechou em 17,3%, nível ainda baixo — um sinal de que, mesmo com o agro contribuindo de forma relevante, a economia segue com limitações estruturais para ganhar velocidade de forma sustentada.

No início do 4T25, as pesquisas mensais de atividade também apontam para perda de fôlego. A **indústria** abre o trimestre com um resultado de 0,1% em outubro, abaixo da expectativa (0,4%), e com desaceleração no acumulado em 12 meses para 0,9%. Esse padrão mantém elevada a probabilidade de a indústria caminhar para terreno negativo no 1T26 (no acumulado em 12 meses).

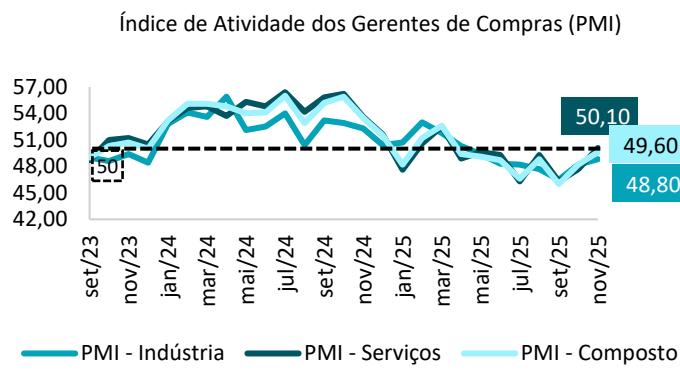
Do lado da demanda, as **vendas do varejo** surpreenderam positivamente em **outubro (+0,5%)**, ante uma expectativa de -0,2%, mas a leitura qualitativa permanece de desaceleração: em 12 meses, o crescimento recuou de 1,9% para 1,7%, muito abaixo do ritmo de 4,2% observado no fim do ano passado, reforçando o enfraquecimento gradual do consumo das famílias.



Fonte: IBGE - SCNT - Sistema de Contas Nacionais Trimestrais



Fonte: IBGE



Fonte: S&p Global

Nos Serviços, outubro também foi de alta com relação a setembro (+0,3%), porém abaixo dos **0,6%** de crescimento registrado em setembro. Apesar disso, o PMI dos Serviços voltou a operar acima dos 50 pontos, o que configura expansão, diante do final do ano em que o volume de serviços é historicamente mais elevado.

Para o agronegócio, o cenário que se desenha é o de uma economia doméstica em desaceleração, o que tende a moderar a demanda nos elos mais expostos à renda urbana e ao consumo interno, enquanto o próprio agro segue com sustentação relativa por estar mais ancorado no mercado externo e na dinâmica de exportações. Nesse ambiente, o setor continua exercendo um papel de amortecedor do ciclo — ajudando a preservar geração de renda e fluxo de dólares —, mas a combinação de atividade mais fraca e custo de capital ainda elevado reforça uma postura mais pragmática: priorizar gestão de caixa, calibrar investimentos de maior prazo e manter disciplina financeira, ao mesmo tempo em que estratégias de comercialização e proteção de margens ganham ainda mais peso para atravessar um início de 2026 potencialmente mais desafiador.

Taxa de Juros

Doméstico. Em sua última reunião do ano, o Copom decidiu, por **unanimidade**, manter a taxa Selic em **15,00% ao ano**. A comunicação oficial apresentou ajustes sutis, porém relevantes para a leitura do mercado: o colegiado alterou a classificação da estratégia de manutenção dos juros de "suficiente" para "**adequada**" e descreveu a estratégia como "em curso", o que foi interpretado como uma retirada de travas que poderiam impedir um corte de juros já na próxima reunião. Além disso, houve uma mudança na avaliação do mercado de trabalho doméstico, que passou de "dinamismo" para "resiliência", sugerindo o reconhecimento de uma desaceleração econômica gradual.

Pelo argumento inflacionário, um ponto importante foi a revisão da projeção de inflação do Banco Central para o horizonte relevante (segundo trimestre de 2027), que recuou de 3,3% para 3,2%, mas ainda acima do alvo de 3,0%. A desancoragem das expectativas para 2025 e 2026, que permanecem acima da meta segundo o relatório Focus, continua sendo o principal obstáculo para uma flexibilização monetária. Também, o Copom explicitou que a incerteza nos EUA e seus reflexos nas condições financeiras globais exigem cautela redobrada por parte de países emergentes. A volatilidade do câmbio e a dinâmica das *commodities* também são citadas como riscos que podem impactar a convergência da inflação doméstica.

Para o investidor, a perspectiva para o início de 2026 permanece dividida. Embora o comunicado não tenha fechado as portas para um corte em janeiro, parte relevante do mercado e das instituições financeiras deslocou suas apostas para um **início de ciclo de baixa apenas em março** - conforme viemos destacando em relatórios anteriores -, condicionando o movimento à evolução do câmbio e à melhora nas expectativas de inflação.

Externo. Na reunião de dezembro, o Federal Reserve (*Fed*) reduziu a taxa de juros em 0,25 pontos percentuais, para o intervalo de 3,50% a 3,75%, em uma decisão marcada por uma divisão interna no Comitê Federal de Mercado Aberto (*Fomc*). Enquanto a maioria votou pelo corte, a decisão contou com três dissidências: dois dirigentes preferiam a manutenção dos juros, citando a resiliência da economia,

e um membro votou por um corte mais agressivo de 0,50 pontos percentuais. O comunicado oficial alterou sua orientação futura (*forward guidance*) que, somado à fala do presidente Jerome Powell de que a política já está próxima do nível neutro, **foi interpretado pelo mercado como um sinal de possível pausa no ciclo de cortes já em janeiro.**

No âmbito das projeções econômicas, o *Fed* revisou para cima a estimativa de crescimento do PIB para 2026, de 1,8% para 2,3%, reforçando a tese de um "pouso suave" onde

a atividade econômica se mantém robusta. O gráfico de pontos frustrou parte das expectativas mais otimistas do mercado: **a mediana das projeções indica apenas mais um corte de 0,25 p.p.** para todo o ano de 2026. Powell destacou que os riscos para a inflação permanecem inclinados para cima — especialmente devido a potenciais efeitos tarifários transitórios — enquanto os riscos para o emprego aumentaram, criando um **cenário de tensão entre os dois mandatos da autoridade monetária.**

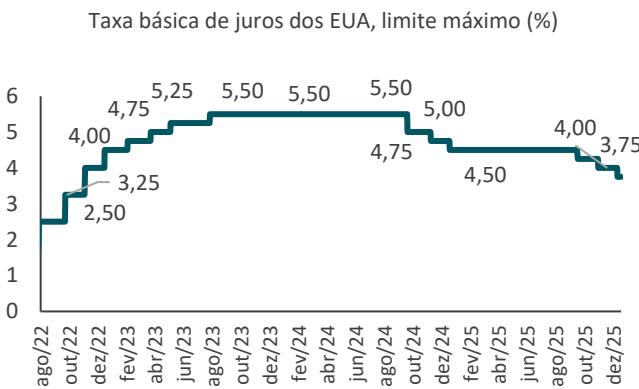
Um desenvolvimento técnico relevante para a liquidez dos mercados foi o anúncio de que o *Fed* reiniciará a compra de títulos do Tesouro de curto prazo (*T-bills*), no montante de US\$ 40 bilhões mensais. A medida visa garantir a manutenção de reservas amplas no sistema bancário e evitar estresse nos mercados monetários, mas o *Fed* enfatizou que essa ação é uma gestão de reservas e não deve ser confundida com estímulo monetário.

Inflação

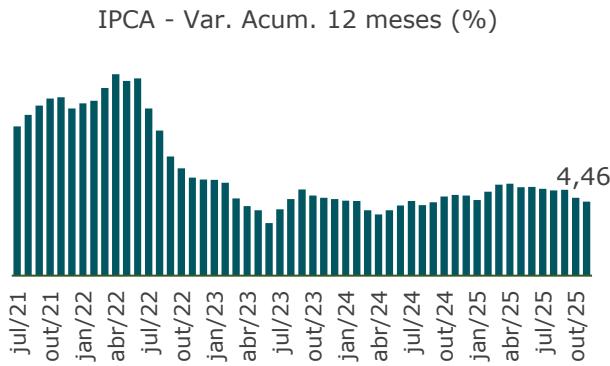
A inflação ao consumidor, medida via IPCA, **variou 0,18% no mês de novembro e acumulou 4,46% em 12 meses**, retornando para dentro do teto da meta de inflação pela primeira vez desde setembro de 2024.

Na análise dos nove grupos que compõem o índice, cinco apresentaram variação mensal positiva, com destaque para Despesas Pessoais (0,77%) e Habitação (0,52%) que apresentaram os maiores impactos

sobre o indicador geral, de 0,08 pontos percentuais cada. No primeiro grupo, o subitem Hospedagem impactou em 0,03 p.p. o indicador, **variação ocasionada principalmente pela COP 30 em Belém.** No segundo, a variação positiva foi causada pela energia elétrica residencial, devido a vigência da bandeira tarifária vermelha patamar 1 - no acumulado em 12 meses, esse é o item que mais impactou o indicador, em 0,46 pontos percentuais.



Fonte: Fed of St. Louis



Fonte: IPCA, IBGE.

Na outra direção, o grupo de Alimentação e bebidas voltou para o campo da deflação, variando -0,01% no mês. O principal causador foi a alimentação no domicílio (-0,20%), que caiu pelo sexto mês consecutivo. Os outros 3 grupos que registraram variação negativa no mês foram: Artigos de Residência (-1,00%), Saúde e cuidados pessoais (-0,04%) e Comunicação (-0,20%).

Taxa de Câmbio

O câmbio permaneceu pressionado ao longo do mês, refletindo a combinação de fragilidades fiscais domésticas e um ambiente externo ainda pouco favorável para moedas emergentes. No plano interno, a recorrente deterioração da percepção fiscal — reforçada pela quebra da regra de ouro, pelo debate sobre aumento da carga tributária via redução de incentivos e por iniciativas que aumentam a incerteza sobre a condução das contas públicas — elevou o prêmio de risco e manteve o real sob estresse.

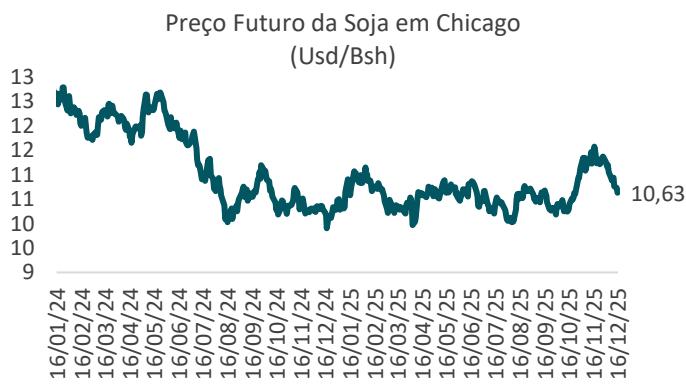
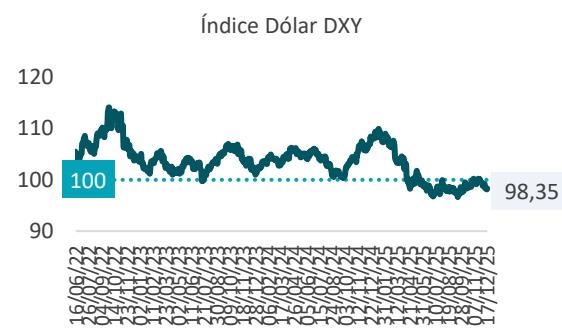
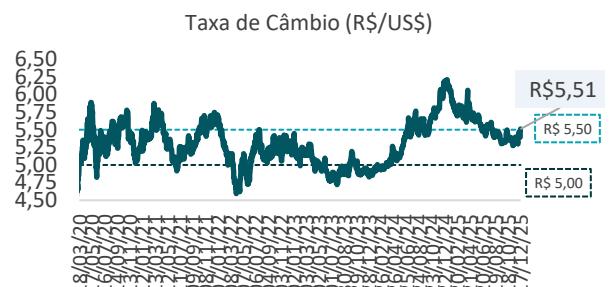
No ambiente externo, o dólar seguiu sustentado por uma política monetária americana ainda cercada de incerteza. Embora o Fed tenha iniciado cortes de juros, as decisões seguem divididas e sem um *guidance* claro para a continuidade do ciclo, mantendo elevada a atratividade dos ativos americanos. Além disso, a leitura de que o aperto quantitativo deixou marcas sobre a liquidez bancária nos EUA reforça um comportamento defensivo dos investidores globais, favorecendo o dólar e limitando movimentos mais consistentes de enfraquecimento do DXY.

Panorama Agrícola

Soja

No relatório *World Agricultural Supply and Demand Estimates* (WASDE) de dezembro, foram observadas variações sutis em relação às estimativas de novembro, com um leve ajuste altista na oferta global. A estimativa de produção mundial de soja para a safra 2025/26 foi elevada de **421,75** para **422,54 milhões de toneladas**, impulsionada por revisões em produtores menores, enquanto as projeções para os grandes produtores como Estados Unidos (115,75 milhões) e Brasil (175,00 milhões) permaneceram inalteradas em relação ao relatório anterior.

Ainda no relatório, foi observado um aumento marginal no consumo mundial, que passou de 421,54 para 421,85 milhões de toneladas. Apesar da demanda sustentada, o aumento na oferta global resultou em uma elevação nos estoques finais mundiais, que subiram de 121,99 milhões para 122,37



milhões de toneladas na projeção de dezembro.

Os preços futuros em Chicago, ao longo do último mês, reverteram a tendência de alta e buscaram mínimas de outubro, operando abaixo de US\$ 11,00 por bushel, causado pela melhora climática na América do Sul e pela liquidação de posições de fundos diante da iminente colheita recorde no Brasil. Após a divulgação de novas regras de descarregamento de navios pela China, o mercado enfrentou pressão adicional devido aos riscos logísticos e políticos que podem penalizar a soja brasileira no início de 2026.

Para os investidores, aconselhamos que **fiquem atentos ao ritmo da colheita no Brasil e à dinâmica das exportações norte-americanas nas próximas semanas**, uma vez que a "janela" de exportação dos EUA está se fechando e a demanda chinesa tem se mostrado sensível a questões geopolíticas e burocráticas.

Milho

No relatório do milho, o departamento de agricultura americana apresentou ajustes importantes na balança global, com a produção mundial sendo revisada para baixo, **de 1.286,22 para 1.282,96 milhões de toneladas**, devido a cortes nas safras da Ucrânia e do Canadá, que superaram os aumentos observados na União Europeia e na Rússia. Com uma queda de 1,74 milhões de toneladas no consumo mundial, os estoques finais mundiais ficaram menores, **de 281,34 para 279,15 milhões de toneladas**. Assim, a diferença entre produção e consumo reduziu, **de 2,04 para 0,52 milhões de toneladas**.

Os preços futuros em Chicago exibiram volatilidade ao longo do mês, operando em uma faixa próxima a US\$ 4,40 por bushel. No início de dezembro, as cotações recuaram com a diminuição dos temores geopolíticos no Mar Negro, mas encontraram suporte posteriormente em compras técnicas e no enfraquecimento do dólar, que favoreceu as exportações dos EUA. Contudo, na segunda quinzena, os preços voltaram a ceder, pressionados pela liquidação de posições diante da iminência da entrada da safra da América do Sul e de uma oferta global que, apesar dos cortes pontuais, permanece ampla.

Para os investidores, aconselhamos monitorar a janela de exportação dos Estados Unidos, que pode se estreitar nas próximas semanas. A demanda externa pelo milho americano tem sido o principal suporte para os preços, compensando a pressão da colheita iminente no Hemisfério Sul. **O mercado deve reagir sensivelmente a qualquer sinal de desaceleração nas vendas semanais dos EUA ou a revisões adicionais na produtividade da safra brasileira, que competirá diretamente pela demanda asiática.**



Fonte: CEPEA

Café

O mercado de café atravessou novembro com elevada volatilidade, influenciado pela confirmação da retirada da sobretaxa de 40% dos EUA, por condições climáticas ainda irregulares no Brasil e no Vietnã e por uma oferta global restrita. No fechamento de novembro, os preços do Arábica ficaram 2,1% acima do fechamento de outubro. Já o Robusta ficou praticamente estável, fechou novembro -0,1% na comparação com outubro.

A retirada da sobretaxa norte-americana trouxe alívio ao setor e melhora das perspectivas para as exportações aos EUA, que haviam perdido protagonismo no início da safra 2025/26. Ainda assim, a reação das cotações foi parcialmente limitada pelos baixos estoques globais, pela reduzida disponibilidade de grãos e pelo maior nível de capitalização dos produtores, fatores que restringiram o volume de negócios mais expressivos no período.

Do ponto de vista climático, persistem incertezas. No Vietnã, chuvas intensas, inundações e tufões seguem prejudicando os trabalhos de campo e podem reduzir o potencial produtivo. No Brasil, embora o regime de chuvas e as temperaturas tenham sido mais favoráveis que em safras anteriores, algumas regiões ainda apresentam volumes irregulares, mantendo os agentes cautelosos quanto à consolidação da próxima safra.

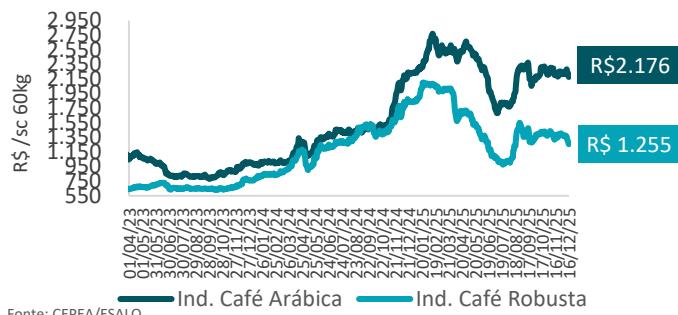
Nesse contexto, o mercado segue sustentado por fundamentos apertados, mas com elevada sensibilidade a notícias comerciais e climáticas. Para produtores, o cenário reforça a importância de avaliar janelas de venda e estratégias de proteção, diante de preços relativamente firmes, porém sujeitos a movimentos bruscos de curto prazo.

Cana-de-Açúcar

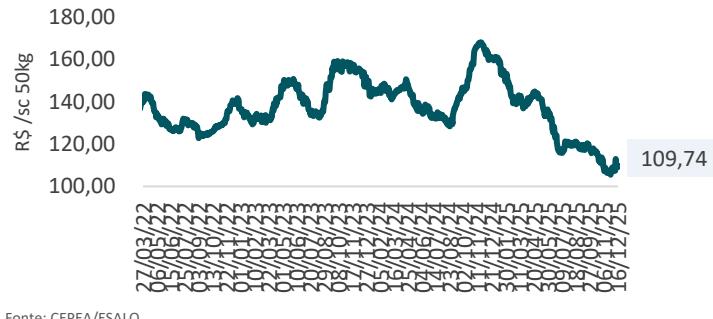
O açúcar cristal aprofundou o movimento de correção em novembro, diante da expectativa de maior disponibilidade com o avanço da safra e da continuidade da moagem. No mês, o Indicador fechou com recuo de 4,53% na comparação com o fechamento de outubro, encerrando o mês a R\$ 108,50/sc. Apesar da oferta ainda elevada no curto prazo, o redirecionamento crescente do mix para o etanol e a piora da qualidade da cana sinalizam restrição futura de oferta de açúcar, o que ajuda a limitar quedas adicionais.

No mercado externo, as cotações oscilaram ao longo do mês: após operarem próximas às mínimas com notícias de maior produção em países-chave, os preços reagiram na segunda quinzena, influenciados pela valorização do petróleo e por fatores macroeconômicos que favorecem os biocombustíveis. Ainda assim, o mercado segue atento às projeções de oferta global abundante para a safra 2025/26,

Indicador do Café Arábica e Robusta

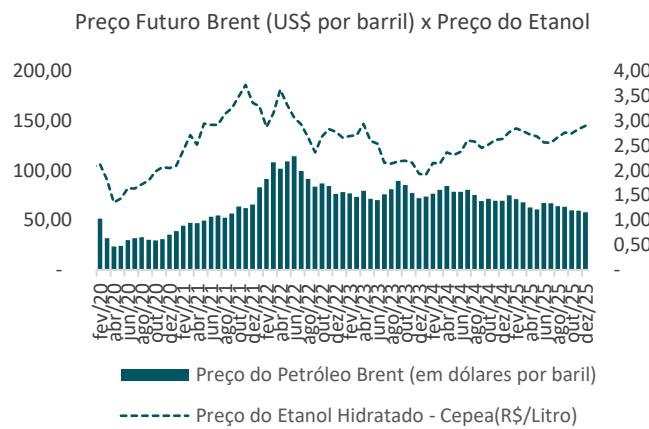


Indicador do Açúcar Cristal (CEPEA/ESALQ)



parcialmente compensadas pela decisão da Índia de limitar suas exportações a 1,5 milhão de toneladas, reduzindo a expectativa de superávit mais amplo.

No etanol, novembro registrou recuperação de preços. O Indicador CEPEA/ESALQ do hidratado fechou o mês 3,14% acima do fechamento de outubro, sustentados pela postura firme dos vendedores e pela demanda aquecida por gasolina C, que elevou o consumo de anidro e deu suporte também ao hidratado.



Agradecemos a todos os investidores.

Bruno Lund
CEO e CIO
Tel: 55 11 3811.4958

Antônio da Luz
Economista-chefe
Tel: 55 11 3811.4958

Matheus Hummel
Coordenador de Portfólio
Tel: 55 11 3811.495

ANEXO – Informações dos ativos alocados

Goplan



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - 2025
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MG/SP/GO/TO/RJ
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	147 ^a
Valor da Emissão	R\$ 47.500.000,00

Empresa é composta por 19 revendas franqueadas. Conta com produtos de nutrição, sementes, biológicos e assessoria na construção de operações de barter. Apresenta um portfólio de produtos para as culturas de milho, soja, sorgo, feijão, café, cana, amendoim, pastagens, citrus e hortifrutis.

Garantias: Aval dos sócios de cada revenda franqueada e coobrigação da Goplan no contrato de cessão.

Spaço Agrícola



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,75%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	136 ^a
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Goiatuba (GO) e filiais em Bom Jesus de Goiás (GO), Edeia (GO), Joviânia (GO) e Goiatuba (GO). Comércio atacadista de adubos e corretivos de solo para soja, grãos, leguminosas em geral, depósito de mercadorias para terceiros, produção de sementes certificadas de forrageiras.

Garantias: CF recebíveis (109%) e Aval dos Sócios.

Panorama



Integralização	19/08/2022
Vencimento	4 anos - dez/26
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	202 ^a
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda com bandeira Syngenta com sede em Maracaju (MS), é uma das maiores distribuidoras de defensivos do estado. Atua na comercialização de insumos, equipamentos agrícolas, comercialização de grãos através de BARTER. Atende as culturas de soja e milho.

Garantias: CF de recebíveis (111%), Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária de Estoque.

Coopernorte



Integralização	26/08/2022
Vencimento	4 anos - set/26
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Sênior
Região	PA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	192 ^a
Valor da Emissão	R\$60.000.000,00

Cooperativa de insumos fundada em 2011 em Paragominas (PA), atualmente conta com 93 cooperados e 116 mil ha. O plantio da cooperativa representa 52% de toda a produção do município de Paragominas. Atende as culturas de soja, milho, sorgo, gergelim, feijão e milheto;

Garantias: CF de recebíveis (118%) e Aval da Diretoria.

Café Brasil



Integralização	11/10/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Única
Região	MG
Segmento	Middle
Emissão	190 ^a
Valor da Emissão	R\$100.000.000,00

Fundada em 1996, atuando no Sudoeste de Minas Gerais. Conhecida nacionalmente por produzir fertilizantes de excelente qualidade, pureza e altíssimo e oferece soluções integradas como sementes, proteção, nutrição, biológicos, assim como aplicações e serviços

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Tecplante



Integralização	01/11/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Região	GO
Segmento	Insumos - Revenda
Emissão	202 ^a
Valor da Emissão	R\$25.000.000,00

Fundada em 2012 na cidade de Silvânia – Goiás. A Tecplante é uma das principais revendas na Região da Estrada de Ferro de Goiás e o principal produto comercializado são defensivos para culturas como soja e milho

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

AgroBrasil

Integralização	01/11/2022	Fundada em 2003 em Formosa/GO e filiais em Unaí/MG e Buritis/MG. Em 2022 a empresa inaugurou uma filial de Unaí, ampliaram a área de atuação nas regiões de Paracatu-MG e Norte do estado de Goiás. As principais culturas são Soja, Milho, Feijão e café. Futuramente a empresa prevê a construção de uma unidade armazenadora de grãos Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.
Vencimento	4 anos - dez/2026	
Remuneração	CDI + 5,0%	
Classe	Sênior	
Região	GO/MT	
Segmento	Cadeia de Insumos	
Emissão	197 ^a	
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00	

Agrofito Produtores

Integralização	31/11/2022	Revenda insumos, com sede em Matão (SP) e filiais em Taiúva (SP), Potirendaba (SP), Garça (SP), Tupã (SP), Dumont (SP), Gurupi (TO) e Urucuá em (GO). Atende clientes/produtores das culturas de café, cana-de-açúcar, cereais, citrus e hortfruti. Garantias: CPR com penhor agrícola de 1º e 2º Grau e Aval da Agrofito.
Vencimento	4 anos - nov/2026	
Remuneração	CDI + 5,0%	
Classe	Sênior	
Região	SP/TO/GO	
Segmento	Cadeia de Insumos	
Emissão	216 ^a	
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00	

AgroFarm

Integralização	14/02/2023	Fundada há 19 anos na cidade de Guaraí – Tocantis (TO), está localizada a 178km da capital Palmas. A revenda oferece uma ampla gama de soluções agrícolas para serem aplicadas na atividade rural, como assistência técnica, agricultura de precisão, operações de barter, armazéns e beneficiamento de grãos, além das vendas de insumos. Garantias: AF de estoque, CF dos recebíveis e aval dos sócios.
Vencimento	3 anos - dez/2026	
Remuneração	CDI + 5,0%	
Classe	Sênior	
Região	TO	
Segmento	Sênior	
Emissão	227 ^a	
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00	

Pisani

Integralização	14/02/2023	Empresa fundada em 19/09/1973 – 50 anos de mercado.
Vencimento	6 anos - dez/2029	Com matriz na cidade de Caxias do Sul-RS e com mais 2 Unidades de Negócios: Pindamonhangaba-SP e Recife-PE;
Remuneração	CDI + 5,0%	Atua no mercado de embalagens plásticas retornáveis para a indústria de bebidas e alimentos;
Classe	Única	
Região	RS/SP/RE	Principais clientes: Ambev (32%), GM, Honda, Bimbo, Carrefour, BRF, Bosch, Coca Cola, Sca
Segmento	Middle	
Emissão	228 ^a	
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00	Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Toagro

Integralização	08/05/2023	Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em Guaraí (TO), com 3 lojas nos estados do Tocantins e Pará. Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, corretivos do solo, cultivo de milho, cereais e soja. Representantes comerciais e agentes de comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos;
Vencimento	4 anos - dez/27	
Remuneração	CDI + 5,0%	
Classe	Sênior	
Região	TO/PA/BA/MA	
Segmento	Cadeia de Insumos	Garantias: CF recebíveis (111%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.
Emissão	251 ^a	
Valor da Emissão	R\$ 42.000.000,00	

Agroconfiança

Integralização	15/05/2023	A Revenda está localizada na proximidade com o eixo Goiânia – Anápolis – Brasília, região de importante expansão econômica e agrícola. Esta região também recebe importantes investimentos em logística como a Ferrovia Norte Sul e o projeto para a construção da FICO – Ferrovia de Integração Centro Oeste, ligando Campinorte a Lucas do Rio Verde no Estado de Mato Grosso;
Vencimento	4 anos - dez/2027	
Remuneração	CDI + 5,0%	
Classe	Sênior	
Região	GO	
Segmento	Cadeia de Insumos	Garantias: CF de recebíveis (109%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.
Emissão	252 ^a	
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00	

Pantanal Agrícola



Integralização	13/06/2023
Vencimento	5 anos - dez/28
Remuneração	CDI + 4,0%
Classe	Sênior
Região	MT/MS/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	229 ^a
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em São Gabriel do Oeste (MS), atua na comercialização de defensivos, sementes e fertilizantes. A área de atuação abrange 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Hoje conta com 6 unidades em MT, 4 unidades em MS e 1 unidade em GO;

Garantias: CF recebíveis (110%), Alienação Fiduciária de estoque (25%) e Aval dos Sócios.

Casa do Café



Integralização	16/06/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	SP/MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	260 ^a
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

Revenda de Insumos agropecuários como fertilizantes, defensivos, sementes etc. Com sede em Franca (SP) e filial em São Sebastião do Paraíso (MG), tendo como fornecedores as principais indústrias de produtos e genética do setor agrícola. Atualmente possui base de 1.356 pequenos e médio produtores e atende as culturas de Café (90%) seguido por Soja e Milho (10%).

Garantias: CF recebíveis (116%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios.

Neves & Cabral (Agrotech)



Integralização	19/06/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	SP
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	262 ^a
Valor da Emissão	R\$ 20.000.000,00

Revenda de insumos agrícolas com sede em Guaíra-SP, e duas filiais em São Joaquim da Barra (SP) e em Ituverava (SP). Com capacidade de armazenagem de 12.000m³, atua na distribuição de foliares, tratamento de sementes e defensivos agrícolas. Atende as culturas de Soja, Milho, Cana de Açúcar e Hortifrutí.

Garantias: CF recebíveis (120%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios.

Agrodinâmica



Integralização	26/06/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	225 ^a
Valor da Emissão	R\$ 50.000.000,00

A Agrodinâmica foi fundada em 1998, situada na cidade de Maracaju – Mato Grosso do Sul. É a maior distribuidora independente de insumos agrícolas do estado do MS, e detém a exclusividade da comercialização de sementes NIDERA/SYNGENTA SEEDS no estado. Sua distribuição é realizada através das suas sete lojas, oferece aos seus clientes um amplo portfólio de defensivos, fertilizantes, sementes e especialidades, estruturado a partir de sólidas parcerias com os melhores fornecedores do mercado;

Garantias: CF recebíveis (108%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios

AvantiAgro



Integralização	18/08/2023
Vencimento	5 anos – ago/2028
Remuneração	Dólar + 9,00%
Classe	Sênior
Região	BA/PI/TO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	266 ^a
Valor da Emissão	R\$ 49.816.000,00

Tem a missão de assessorar o produtor rural oferecendo em um único local e de forma personalizada, todos os insumos e serviços necessários para conduzir sua lavoura. Estão aptos a oferecer desde o planejamento da sua safra até a comercialização da produção dos nossos clientes. A empresa atua nos municípios de Luís Eduardo Magalhães/BA e Correntina/BA (Rosário), Bom Jesus/PI e Gurupi/TO.

Garantias: CF de recebíveis (110%) e Aval dos Sócios

Regional



Integralização	20/09/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	169 ^a
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

A Regional Agro foi fundada há 15 anos na cidade de Frutal - Minas Gerais (MG). A revenda oferece soluções agrícolas para serem aplicadas na atividade rural, como, comercialização de adubos e fertilizantes, produtos biológicos, defensivos, sementes, tratamento de sementes industrial, aplicação de insumos com drones, além da consultoria agrícola. A revenda é uma das franqueadas da Goplan Agronegócio, trazendo para a empresa novos conhecimentos, treinamentos e capacitações, além de um nível maior de conhecimento na gestão

Garantias: CF de recebíveis (107,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios e das empresas do grupo.



Plantar

Integralização	20/09/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	276 ^a
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Fundada em 1998, a Plantar e Colher Representações e Comércio de Produtos Agrícolas LTDA vem crescendo ao longo dos anos, conquistando cada vez mais espaço no mercado. Com escritórios em Jataí/GO (matriz) e Rio Verde/GO (filial) e atendimento em diversas cidades goianas a PLANTAR completará 25 anos de trajetória em 2023, contando com quase 50 colaboradores. A Plantar trabalha com uma linha completa de defensivos agrícolas, produtos para nutrição foliar de plantas, sementes e soluções de manejo que buscam alavancar a produtividade através do uso de produtos e tecnologias adequadas às necessidades de cada produtor.

Garantias: CF de recebíveis (115,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios.

Casafertil

Integralização	30/04/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	250 ^a
Valor da Emissão	R\$ 15.000.000,00

Fundada em 2000, na cidade de Rio Verde – GO. A Casafertil surgiu com o intuito de fornecer tecnologia de ponta e insumos agrícolas aos produtores rurais nas regiões do sudoeste e centro-oeste do estado de Goiás. A Casafertil tem suas atividades voltadas para a comercialização atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, sementes e corretivos de solo. Comércio atacadista de algodão, soja e outros cereais “in natura”. Depósitos de mercadorias próprias e para terceiros, tais como: cereais e grãos. Além de oferecer assistência técnica e agricultura de precisão.

Garantias: CF de recebíveis (110,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios.

Cotribá/Cargill

Integralização	22/11/2022
Vencimento	5 anos – jun/2027
Remuneração	CDI + 4,80%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	196 ^a
Valor da Emissão	R\$ 68.847.000,00

Fundada em 1865, nos Estados Unidos, a Cargill compra, processa e distribui grãos e outras commodities para fabricantes de produtos alimentícios para consumo humano e animal. A empresa também fornece produtos e serviços para produtores agrícolas e pecuaristas.

A Cargill também fornece aos fabricantes de alimentos e bebidas, empresas de foodservice e varejistas, produtos e ingredientes de alta qualidade, carnes bovinas e aves, sistemas de ingredientes e ingredientes que promovem a saudabilidade.

Já a Cotribá, fundada em 1911, está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

Garantias: CF de direitos creditórios (120%), CF Contrato de CCV entre Cargill e produtor.



Nativa

Integralização	06/12/2023
Vencimento	30/12/2026
Periodicidade de Pagamento	Anual
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Valor da Emissão	R\$ 120.000.000,00

Revenda de insumos Agrícolas, fundada em 2005, sediada em Formosa – GO e conta com 05 filiais distribuídas pelo GO (Planaltina, Cristalina, São João da Aliança), DF (Planaltina) e MG (Buritis). Atua no comércio atacadista e varejista de defensivos e demais **insumos agrícolas, sementes e grãos** (soja, milho, arroz, feijão, sorgo, milheto), máquinas e implementos agrícolas, peças e acessórios, armazenagem, entre outros

Garantias: CF de direitos creditórios (120%), AF de estoque (30%) e Aval dos sócios

Fiagro DC Cotribá

Integralização	22/09/2023
Vencimento	30/06/2027
Periodicidade de Pagamento	Semestral
Remuneração	CDI + 4,50%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Valor da Emissão	R\$ 200.000.000,00

Fundada em 1911, a empresa está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil. A sede administrativa fica localizada no município de Ibirubá e possui 67 pontos de negócios espalhados em 29 municípios do estado do Rio Grande do Sul. A atuação na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrange todo o território gaúcho, e na área de produção animal chega também aos estados de Santa Catarina e Paraná, atuando em mais de 400 municípios na região Sul.

Razão de subordinação FIDC: 30%.

Garantias: 130% penhor de safra

Primo Tedesco

Integralização	10/01/2024
Vencimento	8 anos – 2032
Remuneração	CDI + 6,0%
Classe	Sênior
Região	RS/SC
Segmento	Middle
Emissão	301ª
Valor da Emissão	R\$ 80.000.000,00

Em 1939 foi constituída a empresa de nome Primo Tedesco S.A. Sociedade de Capital Fechado, com sede na cidade de Caçador/SC, que se torna uma grande organização fabricante de papel e embalagens. As unidades de negócios da Primo Tedesco S.A. são constituídas de produção de energia elétrica, reflorestamentos, produção de celulose e papel, produção de embalagens de papelão ondulado e sacos industriais.

Garantias: Imóvel operacional + imóvel não operacional e ativo biológico e cessão fiduciária de recebíveis.

Supply IV



Integralização	19/09/2024
Vencimento	5 anos – Nov/2028
Remuneração	CDI + 5,25%
Classe	Única
Região	GO
Segmento	Middle
Emissão	334 ^a
Valor da Emissão	R\$ 89.280.000,00

Fundada em 2012 com sede em São José dos Campos (SP) e filiais em GO, MS, MT, SP e MG. É um operador logístico especializado em armazenamento de sementes em ambiente refrigerado. O recurso do CRA será utilizado para investimento na construção de uma UBS para prestação de serviço de recebimento, secagem e tratamento de sementes para a Syngenta através do contrato Take or Pay.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%).

Syagri



Integralização	25/10/2024
Vencimento	4 anos – Dez/2028
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	MG/SP
Segmento	Revenda
Emissão	344 ^a
Valor da Emissão	R\$ 65.00.000,00

A Syagri Agronegócios Comércio e Representações LTDA iniciou suas atividades em 2001. Criada pelo sócio Otaniel José Pereira, para se tornar distribuidora da Syngenta. Em 2007, adotou a nova razão social e passou a atender uma carteira seleta de clientes, composta por grandes produtores rurais e parceiros estratégicos. A empresa atende diversos agricultores nos estados de Minas Gerais e São Paulo, com unidades em Nova Ponte/MG, Uberaba/MG, Itupeva/SP, Guaíra/SP, além de uma nova unidade em construção em Frutal/MG.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%).

Rumo



Integralização	01/11/2024
Vencimento	2 anos – Nov/2026
Remuneração	CDI + 6,00%
Classe	Sênior
Região	MT
Segmento	Revenda
Emissão	314 ^a
Valor da Emissão	R\$ 20.00.000,00

O Grupo Rumo Agro é composto por duas revendas agrícolas: Rumo Agronegócios Ltda e Rumo Agrocomércio de Insumos Ltda. Ambas foram fundadas em junho de 2020 e estão sediadas, respectivamente, em Campo Novo do Parecis e Porto dos Gaúchos, estado do Mato Grosso. Têm como atividade principal o comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo. Conta com mais 1 filial em Sapezal, e escritórios em: Tangará da Serra, Tabaporã e Comodoro, com equipe de 40 colaboradores, atendendo a região oeste do MT e abrangendo 22 municípios, com uma carteira de 200 cliente.

Garantias: cessão de carteira de recebíveis das cedentes (Rumo Agronegócios Ltda e Rumo Agrocomércio de Insumos Ltda); cessão de fiduciária de conta corrente – Escrow; e aval dos sócios

AP Agrícola



Integralização	04/04/2025
Vencimento	4 anos – dez/29
Remuneração	CDI + 4,75%
Classe	Sênior
Região	MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	375 ^a
Valor da Emissão	R\$ 45.000.000,00

Fundada em março de 1989 na cidade de Piumhi – MG, a AP Agrícola busca ser referência na oferta de soluções ao agronegócio, contribuindo para seu desenvolvimento de forma contínua e sustentável, gerando resultados positivos para clientes, empresa e comunidade. A AP Agrícola possui mais de 30 anos de experiência no ramo de assistência técnica agronômica, com o compromisso de levar soluções aos produtores rurais, buscando novas tecnologias e sistemas de produção agrícola mais sustentável.

Garantias: CF de recebíveis (110%) AF de estoque (100%) e Aval dos sócios e das empresas do grupo.

Cotribá



Integralização	23/12/2024
Vencimento	4 anos – jun/2029
Remuneração	CDI + 5,20%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	376 ^a
Valor da Emissão	R\$ 120.000.000,00

Fundada em 1865, nos Estados Unidos, a Cargill compra, processa e distribui grãos e outras commodities para fabricantes de produtos alimentícios para consumo humano e animal. A empresa também fornece produtos e serviços para produtores agrícolas e pecuaristas.

A Cargill também fornece aos fabricantes de alimentos e bebidas, empresas de foodservice e varejistas, produtos e ingredientes de alta qualidade, carnes bovinas e aves, sistemas de ingredientes e ingredientes que promovem a saudabilidade.

Já a Cotribá, fundada em 1911, está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

Garantias: CF de recebíveis (100%), CF Contrato de CCV entre Cotribá e produtores.

Cultivar



Integralização	12/06/2025
Vencimento	4 anos – dez/2029
Remuneração	CDI + 5,50%
Classe	Sênior
Região	RO/MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	399 ^a
Valor da Emissão	R\$ 40.000.000,00

Cultivar Agrícola é uma revenda estratégica localizada na fronteira agrícola mais promissora do país — entre Rondônia e Mato Grosso. Fundada em 2013, a empresa se destaca pelo forte relacionamento com o produtor, profundo conhecimento técnico e portfólio completo de insumos agrícolas. Com presença consolidada em regiões-chave e crescimento

Portfólio: Defensivos agrícolas, fertilizantes e sementes de alta performance.

Garantias: AF de estoque + CF de recebíveis (110%) + Aval dos sócios



Conceito



Integralização	25/06/2025
Vencimento	4 anos – jun/29
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	345 ^a
Valor da Emissão	R\$ 34.000.000,00

Fundada em 2012 em Paraúna – GO, a Conceito Agrícola deu origem ao Grupo Conceito, criado pelos engenheiros agrônomos Ednaldo Bruno e Rogério Mundim. O grupo atua como um hub de soluções para o agronegócio, integrando insumos, armazenagem, produção e sementes, com foco em tecnologia, inovação e sustentabilidade. Com mais de 12 anos de experiência, busca gerar prosperidade para clientes, empresa e comunidade, pautado por valores como compromisso, agilidade, integridade e valorização das pessoas.

Garantias: AF de imóvel (100%), CF de Recebíveis (110%) e Aval dos sócios.

Granfós



Integralização	30/06/2025
Vencimento	4 anos – 2029
Remuneração	CDI + 5,50%
Classe	Sênior
Região	MS/RO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	385 ^a
Valor da Emissão	R\$ 55.000.000,00

Fundada em 2006 em Toledo – PR pelo engenheiro agrônomo Sérgio Davi Ruedell, a Ferti Solo é uma indústria de fertilizantes que atua com a marca Granfós Fertilizantes. Com capacidade de até 8 mil toneladas/mês na safra, consolidou presença no oeste do Paraná e forte atuação em Rondônia, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina. Em 2024, alcançou faturamento de R\$ 261 milhões e EBITDA de R\$ 29 milhões, destacando-se pela solidez e crescimento no setor.

Garantias: CF de recebíveis (108,86%), AF de estoque + Aval dos sócios.

Panorama



Integralização	30/06/2025
Vencimento	1 ano – 2026
Remuneração	CDI + 5,50%
Classe	Sênior
Região	MS/RO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	400 ^a
Valor da Emissão	R\$ 50.000.000,00

Revenda agrícola com 35 anos de história é uma das maiores distribuidoras de defensivos agrícolas e sementes do estado de Mato Grosso do Sul com bandeira Syngenta. A região de atuação abrange um total aproximado de 800 mil hectares divididos em 20 municípios, além de uma carteira ativa de 657 clientes. Em 2023 a Panorama reportou um lucro Operacional de R\$ 26 milhões e EBITDA de R\$ 29,5 milhões. Essas margens foram suficientes para arcar com as despesas financeiras e os impostos, resultando em um lucro líquido de R\$ 14,3 milhões.

Garantias: CF de recebíveis (110,00%) e AF de estoque (50%).

Sobre a Ecoagro

Fundada em 2007, a Ecoagro atua como elo entre a cadeia produtiva do Agronegócio e o Mercado de Capitais, estruturando operações financeiras adequadas tanto às necessidades de rentabilidade e segurança de investidores, quanto à demanda de recursos para produtores e empresas.

“Somos o elo entre a cadeia produtiva do agronegócio e o mercado de capitais.”

Sobre a Multiplica – Crédito & Investimento

Somos uma gestora resultante da fusão de duas casas: uma com expertise em crédito estruturado e outra com expertise em gestão de ativos líquidos nacional e internacional desde 2005. Utcho Levorin, nosso Diretor de Gestão, possui mais de 40 anos de mercado, além de um time de grandes especialistas. A fusão, que aconteceu em 2020, impulsionou os dois negócios e hoje somos um só, mais completos, atuando com Fundos Estruturados, Renda Variável, Alocação Offshore e Wealth Management.

Disclaimer.

Esse material de divulgação foi elaborado pela Eco Gestão de Ativos Ltda. (“EGA”), apenas em caráter informativo. A EGA não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou de qualquer outro ativo financeiro. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, de 12 (doze) meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não contam com a garantia do administrador do fundo, gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de créditos – FGC. Ao investidor, recomenda-se a leitura cuidadosa do material disponível e do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos.